



## EMPRESA SOCIALISTA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COMO APOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM CUBA<sup>1</sup>.

Gina Mardones LONCOMILLA<sup>2</sup>

### RESUMO

Cuba é objeto de investigação de muitas pesquisas que buscam compreender de que maneira o único país socialista da América Latina subsiste por mais de seis décadas. Neste trabalho, pressupõe-se que as políticas de reestruturação econômica intensificadas a partir de 2008, com a chegada de Raúl Castro fazem parte da estratégia de continuidade. Tais reformas constituem a chamada “atualização do socialismo cubano”, oficializada em 2011, no VI Congresso do Partido Comunista, com a divulgação dos “*Lineamientos de la Política Económica y Social*”.

Assim, o objetivo deste artigo é explicar como as políticas de inovação, tecnologia e desenvolvimento das empresas se inserem nos marcos dessa atualização, que entre outras coisas, trouxe reformas estruturais orientadas por características de mercado, mas sem perder o fundamento da economia planificada: o Estado como principal detentor dos meios de produção. Por isso, em um primeiro momento este artigo justificará a importância dos estudos voltados para o socialismo.

Em seguida, pretende-se ressaltar como a literatura local interpreta historicamente a inovação e as tecnologias incorporadas nas bases produtivas de empresas estatais e privadas, dentro da economia socialista planificada. Assim, parte da abordagem teórica explicativa se dará pelo ponto de vista de autores cubanos como Tirso Saenz, Yarina Fernandez, Augustin Lage, e o próprio presidente em atuação, Miguel Diaz-Canel. Tais debates abrem possibilidades para pensar a configuração de uma “economia digital à la cubana” intensificada em meados dos anos 2000 com espraiamento do acesso à internet e telefonia móvel. Atualmente essa economia digital constitui-se, entre outras coisas, por empresas de bases tecnológicas locais que desenvolvem hardware e software e também pela ampliação do comércio eletrônico por meios de plataformas denominadas 100% cubanas.

O último tópico deste trabalho será destinado à apresentação do quadro atual a partir de uma amostra da organização das empresas cubanas. As informações foram retiradas de fontes primárias, especificamente a lista de Micro e Pequenas empresas (Mipymes) divulgadas mensalmente pelo Ministério de Economia e Planificação (MEP), bem como consultaram-se legislações, relatórios e meios de comunicação oficiais. Além disso, exporemos resumidamente os casos mais significativos de empreendimentos 100% cubanos.

Por fim, sabe-se que boa parte da literatura sobre “economia digital” foi elaborada em uma conjuntura capitalista de expansão do processo neoliberal encabeçado pelos países centrais entre os anos 70 e 90. Tais mudanças foram compartilhadas por alguns pesquisadores do pensamento crítico. Dan Schiller (*apud* Bolaño, 2007), por exemplo, chamou de “capitalismo digital” essa confluência entre tecnologia e a reorganização da economia norteada pelo modelo neoliberal. Também Bolaño afirma que o desenvolvimento da infraestruturas técnicas liga-se “à evolução do capitalismo no período e à globalização, levando à transformação da economia mundial da qual a internet é elemento central.” (Bolaño, 2007, p.64)

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IX Encontro da ULEPICC-BR 2022. GT3- Indústrias Midiáticas

<sup>2</sup> Doutoranda em Economia Política Mundial pela UFABC

Isto posto, entende-se que o contexto de uma economia socialista planificada também demanda por uma investigação sobre o assunto, haja vista que o caso cubano, por exemplo, não está isolado do contexto mundial. Ao contrário, é a partir das pressões do capitalismo global que suas reformas institucionais e políticas sobre inovação e tecnologia também são pensadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERMÚDEZ, M.D.C. ¿Por qué necesitamos un sistema de gestión del Gobierno basado en ciencia e innovación?. **Anales de la Academia de Ciencias de Cuba**, v.11, n.01, 2021. Disponível em: <http://www.revistaccuba.cu/index.php/revacc/article/view/1000/1079>.

BOLAÑO, C.; HERSCOVICI, A.; CASTAÑEDA, M. e VASCONCELOS, D. **Economia Política da Internet**. São Cristóvão: Editora UFS; Aracajú: Fundação Oviedo Teixeira, 2007.

CUBA. **Decreto Ley 46/2021, de 19 agosto de 2021. Sobre las micro, pequeñas y medianas empresas**. **Gaceta Oficial, La Habana**, n.94, p.2710-2017. Disponível em: <https://www.gacetaoficial.gob.cu/es/decreto-ley-46-de-2021-de-consejo-de-estado>.

FERNÁNDEZ, Y. A. Oportunidades y desafíos de Cuba em la Enomía Digital. **Revista da Faculdade de Direito UFG**, v.43, p.01-17, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revfd/article/view/58991>.

PCC. Lineamientos de la Política Económica y Social del Partido y la Revolución. **VI Congreso del Partido Comunista de Cuba**, 2011. Disponível em: <https://www.pcc.cu/sites/default/files/documentos/2020-07/lineamientos-politica-partido-cuba.pdf>.

SAENZ, T. Cuba: pesquisa científica e inovação tecnológica. **Lua Nova**, n.49, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/mK44GLMdy3s9CRdtH7KQfGf/?lang=pt>.

TORRES, Ricardo. El proceso de actualización del modelo económico y social de Cuba. **Pensamiento Proprio**, n.45, p. 57-80, 2017. Disponível em: <http://www.cries.org/wp-content/uploads/2017/09/006-Torres.pdf>.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT (UNCTAD). **Digital Economy Report 2019**. Value Creation and Capture: Implications for developing countries. United Nations Publications: New York, United States of America, 2019. Disponível em <[https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/der2019\\_overview\\_en.pdf](https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/der2019_overview_en.pdf)>